

# BANCO PAULISTA

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355 - 2º andar - São Paulo - SP - CEP 01452-002 - Tel/Fax: (11) 3299-2000  
Ouvidoria: 0800-772-6116  
CNPJ nº 61.820.817/0001-09

## BANCO PAULISTA S.A.

Ouvidoria: 0800-772-6116  
CNPJ nº 61.820.817/0001-09

www.bancopaulista.com.br

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Paulista S.A., referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2009, bem como o respectivo parecer dos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2009, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento" somavam R\$ 65.530 mil. Em consonância com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, esta administração declara que a instituição tem capacidade financeira para manutenção desses títulos nesta categoria.

No final de setembro de 2009, os acionistas concretizaram a decisão de voltar para o antigo foco de atuação do Banco - operações de *Middle Market*, Câmbio e Serviços. Em conexão com essa decisão, a grande maioria dos créditos oriundos das operações de financiamento de veículos e crédito consignado, existentes naquela data, foi cedida, com coobrigação, para um fundo de investimento em direitos creditórios. A estrutura operacional e os respectivos acordos comerciais relativos a esse segmento foram transferidos para outra instituição financeira.

Destacamos, a seguir, um resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos da instituição, cuja íntegra encontra-se disponível no site [www.bancopaulista.com.br](http://www.bancopaulista.com.br).

**a. Risco Operacional** - A Resolução nº 3.380 define risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas,

ou de eventos externos. Conforme permissão expressa contida no artigo 7º da referida resolução, o Instituto de Investimentos do Conglomerado formado pelo Banco e pela Socopa Corretora, decidiu pela implantação de estrutura única de Gerenciamento de Risco Operacional no banco, compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas das instituições integrantes do Conglomerado. O processo de gestão e controle do risco operacional do Conglomerado é suportado pela assessoria especializada da Integral-Trust Serviços Financeiros Ltda.. Os serviços de assessoria especializada em risco operacional têm como escopo o fornecimento de *software* (Sistema Integral de Gestão de Risco Operacional) e de metodologias para identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar o risco operacional, assim como coletar e tratar as perdas operacionais. As informações de Risco Operacional e suas perdas são integradas em única base de dados, gerando informações precisas a respeito dos eventos de risco operacional. Tais informações, depois de devidamente tratadas e avaliadas pelos gestores de cada área, servem de base para elaboração de planos de ação de mitigação de riscos para serem submetidos à aprovação do Comitê de Gerenciamento de Riscos, integrado por diretores estatutários do Conglomerado.

**b. Risco de Mercado** - A Resolução nº 3.464 define risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. O Banco Paulista também decidiu pela implantação de estrutura única de Gerenciamento do Risco de Mercado do Conglomerado no banco, compatível com a natureza das

operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição a risco de mercado das instituições integrantes do Conglomerado. Os assuntos relativos ao Risco de Mercado, assim como ocorre com os de Risco Operacional, são discutidos e decididos no Comitê de Gerenciamento de Riscos e atendem às definições de políticas e limites definidos pelo Comitê de Planejamento Estratégico, integrado por diretores estatutários do Conglomerado. Estas definições condizem com as melhores práticas de Gerenciamento de Riscos utilizadas pelo mercado e estão em consonância com o perfil operacional do Conglomerado. O processo de gestão e controle do risco de mercado do Conglomerado é também suportado pela assessoria especializada da Integral-Trust Serviços Financeiros Ltda.. Os serviços de assessoria especializada em risco de mercado têm como escopo o fornecimento de *software* (Sistema Integral de Gestão de Risco V@R) e de metodologias para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado, tanto para as operações incluídas na carteira de negociação quanto para as demais posições, incluindo todas as fontes relevantes de risco de mercado e gerar relatórios tempestivos para a diretoria do Conglomerado. Este trabalho é periodicamente revisado com intuito de atender às melhores práticas.

Agradecemos o apoio e a confiança dos nossos clientes, funcionários e colaboradores.

São Paulo, 17 de novembro de 2009.

A Administração

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

ATIVO	2009	2008
<b>Circulante</b>	<b>925.451</b>	<b>964.641</b>
Disponibilidades	51.146	32.888
Em moeda nacional	3.819	6.203
Em moeda estrangeira	47.327	26.685
Aplicações interfinanceiras de liquidez	334.540	250.760
Aplicações em operações compromissadas	324.868	249.391
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.672	1.369
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	130.350	171.331
Carteira própria - livres	34.912	85.380
Vinculados a operações compromissadas		52.445
Instrumentos financeiros derivativos	5.610	127
Vinculados à prestação de garantias	89.828	33.379
Relações interfinanceiras	39.832	39.595
Pagamentos e recebimentos a liquidar	584	322
Créditos vinculados	39.248	39.273
Operações de crédito	194.075	251.282
Operações de crédito - setor privado	216.755	266.412
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.680)	(15.130)
Outros créditos e outros valores e bens	175.509	218.785
Carteira de câmbio	127.061	165.359
Rendas a receber	45	
Negociação e intermediação de valores	146	211
Imposto de renda a compensar	5.141	5.753
Créditos tributários	12.291	7.571
Despesas antecipadas	8.098	11.774
Diversos	23.904	28.859
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.177)	(742)
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>309.119</b>	<b>307.932</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.493	8.529
Carteiras em depósitos interfinanceiros	18.493	8.529
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	78.657	24.609
Carteira própria	65.530	21.409
Vinculados à prestação de garantias	13.127	3.200
Operações de crédito	154.014	223.583
Operações de crédito - setor privado	172.013	237.046
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.999)	(13.463)
Outros créditos e outros valores e bens	57.955	51.211
Créditos tributários	38.133	20.283
Despesas antecipadas	10.286	22.872
Diversos	9.841	8.079
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(305)	(23)
<b>Permanente</b>	<b>44.696</b>	<b>43.387</b>
Investimentos	40.343	39.047
Participação em controlada no país	39.066	36.039
Outros investimentos	1.277	3.008
Imobilizado	3.954	3.713
Imóveis de uso	3.517	3.495
Outras imobilizações de uso	4.420	5.188
Depreciações acumuladas	(3.983)	(4.970)
Diferido	399	627
Gastos de organização e expansão	988	988
Amortizações acumuladas	(589)	(361)
<b>Total do ativo</b>	<b>1.279.267</b>	<b>1.315.960</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	Capital realizado	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>33.900</b>	<b>185</b>	<b>72.349</b>	<b>111.406</b>
Aumento de capital	73.100	(176)	(72.349)	88
Atualização de títulos patrimoniais		88		88
Lucro líquido do semestre			17.563	17.563
Destinações do lucro			(878)	(878)
Reserva legal	107.000	97	5.275	129.571
<b>Em 30 de junho de 2008</b>	<b>107.000</b>	<b>97</b>	<b>16.685</b>	<b>129.571</b>
Prejuízo líquido do semestre			(17.647)	(17.647)
Compensação de prejuízos			5.147	5.147
Reserva legal		(5.147)		
Reserva estatutária		(10.547)		
<b>Em 30 de junho de 2009</b>	<b>107.000</b>	<b>97</b>	<b>(1.953)</b>	<b>105.144</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

- 1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
O Banco Paulista S.A. ("Banco") é uma sociedade de capital fechado, constituído sob a forma de banco comercial. Seu foco de atuação é concentrado em operações de crédito para pessoas jurídicas, CDC consignado, financiamento de veículos e em operações de câmbio, basicamente, em operações de comércio exterior e interfinanceira. Por meio de sua subsidiária integral, Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A., atua na intermediação de operações na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, de Mercadorias & Futuros - BM&F e na administração de fundos e clubes de investimento.  
No final de setembro de 2009, os acionistas concretizaram a decisão de voltar para o antigo foco de atuação do Banco - operações de *Middle Market*, Câmbio e Serviços. A grande maioria dos créditos oriundos das operações de financiamento de veículos e crédito consignado, existentes naquela data, foi cedida, com coobrigação, para um fundo de investimento em direitos creditórios. A estrutura operacional e os respectivos acordos comerciais relativos a esse segmento foram transferidos para outra instituição financeira (nota 18).
- 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
As demonstrações financeiras do Banco foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.  
Essas demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas utilizadas na obtenção de determinados saldos contábeis tais como, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão de desvalorização de outros bens não de uso, a provisão para passivos contingentes e a mensuração de determinados ativos a valor de mercado. Quando da efetiva realização desses ativos e passivos, os saldos poderão ser diferentes dessas estimativas e premissas.  
Os títulos e valores mobiliários, que de acordo com a Circular nº 3.068/01 do BACEN foram classificados em "Títulos para negociação", estão sendo apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.
- 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**(a) Apreciação de resultado**  
O resultado é apurado pelo regime de competência.  
**(b) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentaram risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.  
**(c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**  
Os títulos e valores mobiliários são classificados e valorizados conforme descrito a seguir:  
**(i) Títulos para negociação**  
Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados pelo valor de mercado, tendo como contrapartida o resultado do período.  
**(ii) Títulos disponíveis para venda**  
Títulos que podem ser negociados, contudo não adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados pelo valor de mercado, tendo como contrapartida conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.  
**(iii) Títulos mantidos até o vencimento**  
Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de manter-se em carteira até seu vencimento, registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. Na ocorrência de algum indicativo de perda definitiva, em relação ao custo atualizado, é constituída provisão para perda.  
**(d) Instrumentos financeiros derivativos**  
As operações com instrumentos financeiros derivativos são classificadas de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção *hedge* ou não. Os valores a receber ou a pagar são registrados em outros créditos/outras obrigações, sendo valorizados em função do seu respectivo valor de mercado, de acordo com a Circular nº 3.082 do BACEN. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para administrar a exposição global de risco.  
**(e) Operações de crédito**  
As operações de crédito são registradas pelo seu valor de origem e valorizadas com base no indexador e na taxa contratada da operação, sendo suas rendas reconhecidas *pro rata* dia em resultado. As operações com atraso superior a 59 dias são valorizadas da mesma forma, sendo que as receitas são registradas em rendas a apropriar.  
A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída observando-se os parâmetros definidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que determina:  
• A classificação das operações em nove diferentes níveis de riscos (AA - H), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores.  
• As operações de crédito em atraso classificadas em "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.  
• As operações negociadas são mantidas no nível em que estavam classificadas. As negociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas em "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando de seu efetivo recebimento.  
• A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco e é julgada, pela administração, com base em sua experiência passada, conjuntura econômica e os riscos globais da carteira, suficiente para cobrir as prováveis perdas.  
**(f) Imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, bem como a provisão para imposto de renda e contribuição social e demais impostos e contribuições foram constituídos tomando-se por

Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Legal	Estatutária		
185	4.972		72.349	111.406
(176)	(575)		(72.349)	88
88				88
97	878		(878)	
97	5.275	10.547	16.685	129.571
	5.147		(17.647)	(17.647)
	(5.147)		5.147	5.147
		(10.547)	10.547	10.547
			(1.953)	105.144

base a legislação vigente e as seguintes alíquotas:

	Porcentagem
Imposto de renda	15,00
Adicional de imposto de renda	10,00
PIS	4,00
COFINS	15,00
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	15,00
Até o mês de abril de 2008, os créditos tributários oriundos de contribuição social e a provisão de contribuição social a pagar foram calculados à alíquota de 9,00%. A partir de maio de 2008, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008, convertida na Lei nº 11.727, de 23 de junho de 2008, passaram a ser calculadas com base na alíquota de 15,00% (nota 15).	

**(g) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**  
Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações seguintes aspectos:  
• Despesas antecipadas referem-se, basicamente, a comissões pagas na contratação de financiamentos e empréstimos consignados, que estão sendo apropriadas ao resultado na rubrica Outras despesas operacionais, pelo prazo dos contratos que lhes deram origem, ou por ocasião da cessação desses créditos.  
**(h) Permanente**  
Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:  
• Participação em sociedade controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial.  
• Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, como descrito a seguir - imóveis de uso - 4%; sistemas de processamento de dados e de transporte - 20%; e demais contantes - 10%.  
• O ativo diferido é composto por benefícios em imóveis de terceiros, com amortizações anuais, basicamente, de 24% conforme prazo do contrato de locação. De acordo com as normas estabelecidas na Resolução nº 3.617/08, as instituições financeiras devem registrar no Ativo Diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.  
**(i) Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses**  
Estão demonstrados pelo valor da exigibilidade e incluem, quando aplicável, os encargos até a data do balanço, reconhecidos de forma *pro rata* dia.  
**(j) Outros passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**  
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos dos encargos e das variações monetárias, em base *pro rata* dia.  
**(k) Passivos e ativos contingentes**  
Para o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas, contingências passivas, são adotados os seguintes critérios:  
• Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre os quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.  
• Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos foram mensuráveis com suficiente segurança. Para os processos em que o julgamento da administração e seus assessores legais, as chances de perda são avaliadas como possíveis e remotas, não são constituídas provisões.  
• Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são derivadas de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias que, independente da avaliação acerca da probabilidade de insucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição. As provisões para contingências constituídas, e os correspondentes depósitos judiciais podem ser assim apresentados:

	Depósitos judiciais	Provisões
	2009	2008
Fiscais e previdenciárias - obrigações legais	2.519	2.157
Fiscais e previdenciárias - contingências (*)	1.415	1.061
Cíveis	175	83
Trabalhistas	157	168
	4.272	3.458
		37.268
		26.610

(\*) Refere-se, basicamente, a questionamentos em relação à incidência e alíquotas de PIS e COFINS.  
**(l) Redução ao valor recuperável de ativos não-financeiros**  
Com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não-financeiros do Banco, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado do exercício.

### 4. CONTROLES DE GERENCIAMENTO DE RISCO

A administração do Banco adota políticas, consideradas por esta, conservadoras. Neste contexto, quando necessário, os riscos são tratados conforme abaixo descrito:  
**(a) Risco de mercado**  
O Banco utiliza a metodologia *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado (taxas de juros). Essa metodologia é baseada em técnicas de simulação e análise dos cenários.  
O *Value at Risk* é calculado diariamente, considerando todos os ativos expostos à variação das taxas de juros contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre os quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição. As provisões para contingências constituídas, e os correspondentes depósitos judiciais podem ser assim apresentados:

	Depósitos judiciais	Provisões
	2009	2008
Fiscais e previdenciárias - obrigações legais	2.519	2.157
Fiscais e previdenciárias - contingências (*)	1.415	1.061
Cíveis	175	83
Trabalhistas	157	168
	4.272	3.458
		37.268
		26.610

(\*) Refere-se, basicamente, a questionamentos em relação à incidência e alíquotas de PIS e COFINS.  
**(l) Redução ao valor recuperável de ativos não-financeiros**  
Com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não-financeiros do Banco, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado do exercício.

### 4. CONTROLES DE GERENCIAMENTO DE RISCO

A administração do Banco adota políticas, consideradas por esta, conservadoras. Neste contexto, quando necessário, os riscos são tratados conforme abaixo descrito:  
**(a) Risco de mercado**  
O Banco utiliza a metodologia *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado (taxas de juros). Essa metodologia é baseada em técnicas de simulação e análise dos cenários.  
O *Value at Risk* é calculado diariamente, considerando todos os ativos expostos à variação das taxas de juros contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre os quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição. As provisões para contingências constituídas, e os correspondentes depósitos judiciais podem ser assim apresentados:

	Depósitos judiciais	Provisões
	2009	2008
Fiscais e previdenciárias - obrigações legais	2.519	2.157
Fiscais e previdenciárias - contingências (*)	1.415	1.061
Cíveis	175	83
Trabalhistas	157	168
	4.272	3.458
		37.268
		26.610

natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor econômico, mercado, especialização, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. A aprovação dos créditos é de competência do Comitê de Crédito - formado por membros da Diretoria Executiva e da Alta Gerência. Os créditos são acompanhados e revisados constantemente.

**(c) Risco de liquidez**  
O Banco procura manter uma estrutura de capital, com grau de alavancagem e liquidez compatíveis, visando a proteção a liquidez o Banco zela por diversificação e baixa concentração de valores de devedores, administrando também os prazos das operações ativas e passivas de forma a que tenham, tanto quanto possível, seus vencimentos correlacionados. Dentre os instrumentos de administração da alavancagem e liquidez destacam-se as operações de cessão de crédito (Notas 6 (a) e 7 (g)) e captações com partes relacionadas (Nota 16).

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Nas datas dos balanços, o caixa e equivalentes de caixa estavam compostos do seguinte modo:

	2009	2008
Disponibilidades	51.146	32.888
Aplicações interfinanceiras de liquidez:	100.816	65.089
Aplicações em operações compromissadas	97.977	64.215
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.839	874
	<b>151.962</b>	<b>97.977</b>

### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

(i) Títulos e valores mobiliários

(ii) Por natureza e faixas de vencimento

Títulos	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	2009	2008
<b>Para negociação</b>								
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs		871	30.267	1.396	10.545	412	43.491	57.380
Letras do Tesouro Nacional - LTNs		60	67.852				67.912	106.298



Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355 - 2º andar - São Paulo - SP - CEP 01452-002 - Tel/Fax: (11) 3299-2000  
Ouvvidoria: 0800-772-6116  
CNPJ nº 61.820.817/0001-09

**BANCO PAULISTA S.A.**

[www.bancopaulista.com.br](http://www.bancopaulista.com.br)

**Continuação**

As relações mínimas entre os patrimônios líquidos dos citados fundos e os valores das respectivas cotas seniores em circulação são de 118,5% e 130%, respectivamente, que representam, aproximadamente, a proporção de 24,3% e 23,57% de cotas subordinadas em relação aos patrimônios líquidos dos referidos fundos. Em 30 de junho de 2009, a relação apresentava-se em 132,07% e 130,83%, respectivamente. Cotas subordinadas são aquelas que se subordinam às demais para efeito de resgate.

O Banco também é detentor de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios FIX - MULTISEGMENTOS, administrado pela BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, e gerido pela BRAM - Bradesco Asset Management S.A. - DTVM Ltda., constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo de duração indeterminado, sem prazo de carência inicial para o resgate de suas cotas. Esse fundo deverá manter a relação mínima de 80% de cotas seniores e 20% de cotas subordinadas em relação ao patrimônio líquido do fundo. Caso o fundo apresente percentual inferior a 20% de cotas subordinadas, o Banco deverá subscrever tantas cotas subordinadas quantas sejam necessárias para restabelecer a relação mínima estabelecida. Em 30 de junho de 2009, essa relação estava em 29,54% de cotas subordinadas. Os direitos creditórios adquiridos pelos fundos são originados de financiamentos concedidos pelo Banco a devedores de contratos de CDC. Para que possam ser cedidos aos fundos, os direitos creditórios devem atender às condições de cessão e critérios de elegibilidade definidos no regulamento de cada fundo. Não há cobrança direta do Banco Paulista em relação ao pagamento desses direitos creditórios. Não obstante, o Banco é o titular de todas as cotas subordinadas desses fundos. Tais cotas suportarão quaisquer eventuais prejuízos na carteira de créditos dos fundos, até o limite das mesmas. Em 30 de junho de 2009, os fundos possuíam carteiras de direitos creditórios no montante de R\$ 247.889, com provisão para possíveis perdas, no total de R\$ 27.607.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2009, o Banco Paulista celebrou operações de crédito aos fundos no valor de R\$ 44.759 (2008 - R\$ 36.623), apurando um lucro de R\$ 4.917 (2008 - R\$ 6.533), reconhecido contabilmente na rubrica Receitas de operações de crédito. O saldo das comissões pagas por ocasião da contratação das operações cedidas, a apropriar ao resultado, na data da cessão, no montante de R\$ 1.593 (2008 - R\$ 3.182), foi apropriado diretamente ao resultado na rubrica Outras despesas operacionais. No primeiro semestre de 2009, o Banco reconquistou operações de crédito (cedidas anteriormente), pelo valor total de R\$ 2.096. Essas operações foram registradas na rubrica de Operações de crédito, pelo montante de R\$ 1.903 (valor presente dessas operações, calculado com base nas taxas originais de cada contrato recomprado), tendo sido apurada uma perda de R\$ 190, reconhecida contabilmente a débito da rubrica Receitas de operações de crédito.

**(b) Instrumentos financeiros derivativos**

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes, bem como administrar a exposição global de risco da instituição. A comercialização de instrumentos financeiros derivativos com as contrapartes é precedida de uma avaliação dos riscos de crédito envolvidos.

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na BMM&F Bovespa ou na CETIP. Os contratos futuros de DI e Dólar são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descausamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas. Em 30 de junho de 2008, os únicos instrumentos derivativos utilizados pelo Banco eram contratos de swaps. Na data dos balanços as operações de derivativos, estavam distribuídas conforme abaixo:

(a) As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios, em contas patrimoniais.

**(i) Contratos de swaps**

	2009		
	Valor referencial	Valor patrimonial a receber/ (recebido) (a pagar)/ pago	Valor de mercado
<b>Posição ativa</b>			
Juros pré-fixados	21.993	22.071	22.077
	<b>21.993</b>	<b>22.071</b>	<b>22.077</b>
<b>Posição passiva</b>			
Mercado interfinanceiro	21.993	(22.065)	(22.071)
	<b>21.993</b>	<b>(22.065)</b>	<b>(22.071)</b>
	<b>43.986</b>	<b>6</b>	<b>6</b>

	2008		
	Valor referencial	Valor patrimonial a receber/ (recebido) (a pagar)/ pago	Valor de mercado
<b>Posição ativa</b>			
Mercado interfinanceiro	1.275	1.335	1.335
Dólar norte-americano	1.275	1.210	1.210
	<b>2.550</b>	<b>2.545</b>	<b>2.545</b>
<b>Posição passiva</b>			
Mercado interfinanceiro	1.275	(1.335)	(1.335)
Dólar norte-americano	1.275	(1.208)	(1.208)
	<b>5.100</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

**(ii) Contratos de futuros**

	2009		
	Valor referencial	Valor patrimonial a receber/ (recebido) (a pagar)/ pago	Valor de mercado
<b>Compromissos de venda</b>			
Mercado interfinanceiro	38.450	15	15
Moeda estrangeira	35.472	118	118
	<b>73.922</b>	<b>133</b>	<b>133</b>
	<b>73.922</b>	<b>133</b>	<b>133</b>

**(iii) Contratos de opções - box de captação**

	2009		
	Valor referencial	Valor patrimonial a receber/ (recebido) (a pagar)/ pago	Valor de mercado
<b>Posição ativa</b>			
Reais	14.051	14.026	14.026
Moeda estrangeira	1.532	(1.530)	(1.530)
	<b>15.583</b>	<b>12.496</b>	<b>12.496</b>
<b>Posição passiva</b>			
Reais	14.051	12.323	12.323
Moeda estrangeira	1.532	(1.369)	(1.369)
	<b>15.583</b>	<b>10.954</b>	<b>10.954</b>
	<b>31.166</b>	<b>1.542</b>	<b>1.542</b>

**(iv) Termo de moedas (NDF)**

	2009		
	Valor referencial	Valor patrimonial a receber/ (recebido) (a pagar)/ pago	Valor de mercado
<b>Posição ativa</b>			
Reais	14.051	14.026	14.026
Moeda estrangeira	1.532	(1.530)	(1.530)
	<b>15.583</b>	<b>12.496</b>	<b>12.496</b>
<b>Posição passiva</b>			
Reais	14.051	12.323	12.323
Moeda estrangeira	1.532	(1.369)	(1.369)
	<b>15.583</b>	<b>10.954</b>	<b>10.954</b>
	<b>31.166</b>	<b>1.542</b>	<b>1.542</b>

**(b) Os contratos dos instrumentos derivativos possuem os seguintes vencimentos:**

Valor referencial	2009				
	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Contratos de swap	4.147	4.276	8.113	27.450	43.986
Contratos de futuros	73.922				73.922
Contratos de opções	224.000				224.000
Termo de moedas (NDF)	31.166				31.166

Valor referencial	2008				
	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Contratos de swap			5.100		5.100

**7 OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

**(a) Composição da carteira de crédito por tipo de operações e prazos de vencimento**

Modalidade	Parcelas vencidas (*)					Acima de 360 dias	Total das operações
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	361 a 540 dias	541 a 720 dias		
<b>Operações de crédito</b>	<b>30.346</b>	<b>61.087</b>	<b>55.524</b>	<b>75.359</b>	<b>177.582</b>	<b>399.898</b>	<b>510.825</b>
Empréstimos	3.120	20.389	11.659	14.658	6.219	56.045	52.988
Conta garantida	2.989	9.023	13.060	340	25.412	27.661	
CDC	5.991	5.614	5.251	8.907	28.115	53.878	58.836
Duplicatas	5	211				216	2.421
Notas promissórias							692
Aquisição de direitos creditórios sem coobrigação	799	1.120	1.065			2.984	5.319
Aquisição de direitos creditórios com coobrigação	3.073	3.226	5.966	10.005	22.270	24.144	2.414
Financiamentos de veículos	18.241	19.482	18.317	33.874	116.149	206.063	328.597
Financiamentos rurais e agroindustriais	568	1.045	7.210	2.934	10.857	10.857	
Financiamentos habitacionais (Nota 11)	518	518	518	9.391	11.045	13.363	
Cessão de crédito a prazo (Nota 8(b))	1.410	1.328	2.821	5.569	11.128	7.367	
<b>Adiantamentos sobre contratos de câmbio</b>	<b>1.145</b>	<b>11.658</b>	<b>1.774</b>	<b>1.368</b>	<b>177.582</b>	<b>415.843</b>	<b>530.021</b>
	<b>31.491</b>	<b>72.745</b>	<b>57.298</b>	<b>76.727</b>	<b>177.582</b>	<b>415.843</b>	<b>530.021</b>

(\*) Parcelas vencidas, sendo que, desse montante, R\$ 15.231 encontram-se vencidas em até 59 dias.

**(b) Composição da carteira de operações de crédito e da provisão para perdas nos correspondentes níveis de risco**

Nível de risco	Crédito de curso			Total			Provisões	
	Normal	Anormal (*)	2009	2008	2009	2008	2009	2008
A	15.273		15.273	7.711	76	39		
B	190.474	20.210	210.684	371.770	4.214	7.435		
C	87.502	32.548	120.050	114.594	4.802	4.584		
D	12.354	14.809	27.163	13.144	2.716	1.314		
E	903	6.510	7.513	4.188	2.254	1.256		
F	178	8.513	8.691	4.638	4.345	2.319		
G	474	8.578	9.052	5.218	6.337	3.653		
H	575	16.842	17.417	8.758	17.417	8.758		
	<b>307.733</b>	<b>108.110</b>	<b>415.843</b>	<b>530.021</b>	<b>42.161</b>	<b>29.358</b>		

(\*) Contratos com alguma parcela vencida a partir de 15 dias.

**(c) Composição da carteira de crédito por tipo de cliente e atividade econômica**

Setor privado	2009		2008	
	Operações de crédito	Participação no total - %	Operações de crédito	Participação no total - %
Rural	10.856	2,61	9.616	1,81
Indústria	43.611	10,49	43.805	8,26
Comércio	19.804	4,76	25.135	4,74
Intermediários financeiros	11.129	2,68	7.367	1,39
Outros serviços	81.336	19,56	73.304	13,83
Pessoa física	249.107	59,9	370.794	69,97
	<b>415.843</b>	<b>100,00</b>	<b>530.021</b>	<b>100,00</b>

**(d) Movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos**

	2009		2008	
	Saldo inicial da provisão	Adições	Saldo inicial da provisão	Adições
	20.654	37.925	20.654	37.925
Baixas contra a provisão		(16.418)		(11.487)
		<b>42.161</b>		<b>29.358</b>

**(e) Risco de crédito por cliente (maiores devedores)**

	2009		2008	
	Valor	Carteira - %	Valor	Carteira - %
Maior	27.100	6,5	7.495	1,4
10 maiores	91.501	22,0	51.890	9,8
20 maiores	114.572	27,6	81.315	15,3

**(f) Montante de operações renegociadas e recuperadas**

Em 30 de junho de 2009, o montante de operações de crédito renegociadas, em aberto, era de R\$ 1.689 (2008 - R\$ 1.178). Neste semestre, foram recuperados créditos, anteriormente baixados contra provisão, no montante de R\$ 1.895 (2008 - R\$ 1.765).

**(g) Cessões de crédito**

No semestre findo em 30 de junho de 2009, foram realizadas cessões de operações de crédito, com coobrigação, no montante líquido de R\$ 62.749 (2008 - R\$ 153.944), resultando em ganho, no valor de R\$ 14.980 (2008 - R\$ 35.721), registrado na rubrica Receitas de operações de crédito. Os saldos das comissões pagas por ocasião da contratação das operações cedidas, a apropriar ao resultado, nas datas das cessões, no montante de R\$ 490 (2008 - R\$ 14.507), foram apropriados diretamente ao resultado, na rubrica Outras despesas operacionais.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2008, o Banco reconquistou operações de crédito cedidas anteriormente, pelo valor total de R\$ 39.546. Essas operações foram registradas na rubrica de Operações de crédito, pelo montante de R\$ 29.972 (valor presente dessas operações, calculado com base nas taxas originais de cada contrato recomprado), tendo sido apurada uma perda de R\$ 9.574, reconhecida contabilmente a débito da rubrica Receitas de operações de crédito. As comissões pagas por ocasião da contratação dessas operações recompradas, no montante de R\$ 2.944, foram registradas a crédito da rubrica Outras despesas operacionais e a débito da rubrica Despesas antecipadas. Esse valor está sendo apropriado ao resultado, por meio de débito em Outras despesas operacionais, em função dos prazos remanescentes das operações de crédito que foram recompradas.

Em 30 de junho de 2009, o saldo total de operações de crédito cedidos com coobrigação, registradas em contas de compensação, totaliza R\$ 182.879 (2008 - R\$ 208.708). Sobre essas operações foi constituída provisão para possíveis perdas, considerando os mesmos critérios da Resolução nº 2.682, totalizando R\$ 17.085 (2008 - R\$ 13.624) registrada na rubrica Outras obrigações - diversas (Nota 12).

Adicionalmente, o Banco efetuou, no primeiro semestre de 2009, conforme as condições estabelecidas pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, cessão de créditos, já vencidos, oriundos de suas operações comerciais, sem coobrigação, pelo montante de R\$ 1.631, para a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, entidade ligada, cujos valores nominais atualizados contabilmente totalizavam R\$ 14.273, havendo provisão constituída no mesmo valor. O valor da cessão foi fixado baseado em laudo de avaliação elaborado por empresa independente. O prejuízo da cessão, no montante de R\$ 12.642, e as comissões a apropriar das operações cedidas, no montante de R\$ 832, foram registrados a débito das rubricas de Receitas de operações de crédito e Outras despesas operacionais, respectivamente. Simultaneamente, foi revertida a respectiva provisão constituída para créditos de liquidação duvidosa.

Neste semestre, o Banco reconquistou operações cedidas anteriormente à Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, pelo valor total de R\$ 765. Essas operações foram registradas na rubrica de Operações de crédito, pelo montante de R\$ 8.686 (valor presente dessas operações, calculado com base nas taxas originais de cada contrato recomprado), tendo sido apurado um lucro de R\$ 7.921, reconhecida contabilmente a crédito da rubrica Receitas de operações de crédito. Simultaneamente, foi constituída a respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 8.686.

As comissões pagas por ocasião da contratação dessas operações recompradas, no montante de R\$ 244, foram registradas a crédito da rubrica Outras despesas operacionais e a débito da rubrica Despesas antecipadas. Esse valor está sendo apropriado ao resultado, por meio de débito em Outras despesas operacionais, em função dos prazos remanescentes das operações de crédito que foram recompradas.

**8 OUTROS CRÉDITOS E OUTROS VALORES E BENS**

**(a) Carteira de câmbio**

	2009		2008	
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Câmbio comprado a liquidar	78.739		98.854	
Direitos sobre venda de câmbio	52.480		77.800	
Câmbio vendido a liquidar		52.018		76.674
Obrigações por compra de câmbio		78.467		100.198
Adiantamentos recebidos em moeda nacional	(4.478)		(11.540)	
Adiantamentos sobre contrato de câmbio		(15.626)		(18.951)
Outros	320	72	245	221
	<b>127.061</b>	<b>114.931</b>	<b>165.359</b>	<b>158.142</b>

Do saldo de adiantamentos sobre contrato de câmbio, R\$ 4.820 (2008 - R\$ 5.468) referem-se a letras entregues (mercadorias embarcadas) e R\$ 10.806 (2008 - R\$ 13.483) letras a entregar.

**(b) Outros créditos - diversos**

	2009		2008	
	2009	2008	2009	2008
Devedores diversos no país	5.762	19.080	5.762	19.080
Devedores por compra de valores e bens	11.128	7.367	11.128	7.367
Bens não de uso	20.173	7.016	20.173	7.016
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso	(8.415)		(8.415)	
Devedores por depósitos em garantia	4.272	3.458	4.272	3.458
Impostos a compensar	5.141	5.753	5.141	5.753
Créditos tributários (Nota 15(c))	50.423	27.854	50.423	27.854
Outros				